



Contribuições do Enfermeiro ao Abordar Importância da Vacinação no Fortalecimento do Sistema Imunológico

(Nurses' Contributions in Addressing the Importance of Vaccination in Strengthening the Immune System)

Brenda de Lima Legal¹

Acadêmica de Graduação em Enfermagem pela Universidade Iguaçu - (UNIG)

Adalto de Paula Amantes²

Acadêmico de Graduação em Enfermagem pela Universidade Iguaçu - (UNIG)

Ana Lucia Naves Alves³

Mestre Saúde Coletiva/ Universidade Federal Fluminense (UFF); Especialista Saúde da Família / Universidade Federal Fluminense (UFF); Especialista em Saúde Coletiva / Centro Universitário de Barra Mansa (UBM); Docente na graduação em enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG); Docente em medicina na Associação Brasileira de Ensino Universitário (UNIABEU); Docente em enfermagem no Centro Universitário de Barra Mansa (UBM).

Felipe de Castro Felício³

Enfermeiro Especialista em Saúde da Família pela UERJ / Urgência e Emergência pela UNINTER / Enfermagem Obstétrica pela FABA / Enfermagem do Trabalho pela UNINTER / MBA Executivo em Gestão em Saúde pela UCAM / Mestre em Ciências Médicas pela UFF.

Wanderson Alves Ribeiro⁴

Enfermeiro; Mestre, Doutor e Pós-doutorando em Ciências do Cuidado em Saúde pelo PACCAS/Universidade Federal Fluminense (UFF); Docente na graduação em enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG).

Article Info

Received: 11 June 2025

Revised: 15 June 2025

Accepted: 15 June 2025

Published: 15 June 2025

Corresponding author:

Brenda de Lima Legal

Acadêmica de Graduação em Enfermagem pela Universidade Iguaçu - (UNIG)

brendalimallegal@gmail.com

Palavras-chave:

Vacinação; Prevenção; Imunidade; Enfermagem na educação vacinal.

Keywords:

Vaccination; Prevention; Immunity; Nursing in vaccine education.

RESUMO

O tema deste artigo está inerentemente ligado à saúde coletiva e ao SUS, trazendo o fato de que a implementação da vacinação desde o nascimento é uma prática que deve ser estimulada e orientada quanto a sua relevância para um desenvolvimento saudável, na qual podem ser prevenidos agravos de muitas doenças. Estas orientações devem ser fornecidas pelo profissional enfermeiro englobando os benefícios da adesão vacinal, para que haja compreensão populacional de que o simples ato de manter a caderneta vacinal atualizada realizando as doses necessárias de cada imunizante em tempo oportuno, trouxe ao longo dos anos uma qualidade de vida superior para todos, e contribuiu para o aumento da expectativa de vida da população. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi destacar o papel do enfermeiro no ato da conscientização e educação em saúde e imunização. A metodologia utilizada se caracterizou como uma revisão descritiva de caráter qualitativo, foram utilizadas pesquisas nas bases de dados do Google acadêmico e SciELO selecionando 24 artigos. Os artigos designados à análise e implementação da fundamentação deste estudo fazem parte das seguintes categorias temáticas: “Contexto histórico e adesão vacinal” e “O enfermeiro frente ao movimento antivacina”. Concluiu-se que a disseminação do assunto deve ser estimulada na prática da enfermagem de modo eficaz, tendo em vista que atualmente muitas fake news são compartilhadas gerando dúvidas e prejudicando a construção de uma população que opta pelo cuidado com a própria saúde e com a saúde do próximo.

This is an open access article under the CC BY license

(<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>)



ABSTRACT

The theme of this article is inherently linked to public health and the SUS, highlighting the fact that the implementation of vaccination from birth is a practice that should be encouraged and guided regarding its relevance for healthy development, in which many diseases can be prevented. These guidelines should be provided by the nursing professional, encompassing the benefits of vaccination adherence, so that the population understands that the simple act of keeping the vaccination record up to date and administering the necessary doses of each vaccine in a timely manner has brought a better quality of life to everyone over the years, and contributed to increasing the population's life expectancy. Thus, the objective of this study was to highlight the role of the nurse in raising awareness and education on health and immunization. The methodology used was characterized as a descriptive review of a qualitative and quantitative nature, using searches in the Google Scholar and SciELO databases, selecting 24 articles. The articles designated for the analysis and implementation of the basis of this study are part of the following thematic categories: "Historical context and vaccine adherence" and "Nurses facing the anti-vaccine movement". It was concluded that the dissemination of the subject should be effectively encouraged in nursing practice, considering that many fake news stories are currently shared, generating doubts and harming the construction of a population that chooses to take care of its own health and the health of others.

INTRODUÇÃO / INTRODUCTION

Independente da região mundial, da época e do avanço da ciência, o aparecimento de uma doença é algo que intimida e alarma a todos. Constantemente, a saúde populacional é desafiada e posta à prova diante de algum patógeno que possa vir a oferecer riscos. Quando isso ocorre, a corrida contra o tempo em busca de recursos para a proteção de todos os indivíduos é o alvo principal das pesquisas e descobertas, com este fato temos a consideração de que podem ser utilizados de novos e antigos meios para o enfrentamento de enfermidades, e um deles é a vacina, uma alternativa eficaz, comprovada e segura que auxilia na proteção e prevenção de doenças.

Por volta de 1798, o médico inglês Edward Jenner fez uma grande descoberta para a ciência e a saúde mundial, em tempos de crise pela varíola, uma doença viral que assombrou o mundo durante muitos anos, Edward concluiu após testes, nomeados por ele posteriormente de "vacinação", que indivíduos expostos a varíola bovina raramente se infectavam com a varíola, e quando ocorria, a doença era de forma branda, por este motivo, a palavra vacina é de origem no latim "*vaccinus*" que significa "derivado da vaca" (Krizek, 2024, p. 42).

As vacinas contribuem de forma a auxiliar a imunidade no combate a doenças que possam vir a afetar o corpo humano. "O desenvolvimento de imunidade é o objetivo da utilização das vacinas. As vacinas são formulações de administração simples, de utilização fácil na clínica, que induzem uma resposta do sistema imunológico com efeito preventivo ou terapêutico de doenças, infecciosas na sua maioria" (Vilanova, 2020, p. 1).

O enfermeiro é um profissional capacitado e que possui ampla gama de estratégias para ser um facilitador entre a população e os serviços de saúde, as ações educativas em saúde são uma forma de inserir a comunidade em seu próprio processo de cuidado, prevenção e controle de doenças ou agravos de saúde.

Como mencionado por Cerqueira e Barbara (2016), o enfermeiro participa da prevenção, promoção e vigilância em saúde, e sua atuação nestes meios corrobora com o que é previsto pela Lei do Exercício Profissional de enfermagem, o que sempre leva em consideração a assistência de forma integral, não atuando somente na administração dos imunizantes por exemplo, mas oferecendo informações e atualizando sobre as necessidades sobre cada vacina, seus benefícios, aplicabilidade, entre todos os pontos relevantes da ação, para que a população tenha cada vez mais consciência do motivo pelo qual a ação é feita.

Dados da Fiocruz do ano de 2022, apontam que somente no século XX houve mais de 300 milhões de mortes por consequência da varíola. Após a descoberta de Edward Jenner e campanhas de vacinação em massa, a OMS declarou em 1980 a erradicação da varíola, sendo este um grande marco para a população e para a ciência a respeito da eficácia da imunização (Fiocruz, 2024; Zappe, 2023).

Nos anos subsequentes novas doenças de caráter pandêmico acometeram a humanidade, e quando disponíveis para prevenção destas doenças, as vacinas sempre são indicadas para auxiliar no combate e no controle da disseminação dos agentes etiológicos, porém mesmo com inúmeros benefícios e com proteção comprovada diante de diversas enfermidades a cobertura vacinal tem se mostrado em declínio, e isso gera grandes preocupações (Fiocruz, 2024).

O declínio da adesão vacinal é crescente nos últimos anos, a falta de informações e a propagação de notícias falsas a respeito do tema, chamadas de Fake News, vem contribuindo para o aumento da porcentagem de pessoas não vacinadas. Segundo dados do Butantan, o índice vacinal ideal é acima de 90%, mas desde 2012 estes números vêm sofrendo grande queda, em 2016 o percentual de pessoas vacinadas caiu para 50,4%, segundo o Ministério da Saúde (Butantan; Datasus, 2022).

Para compreensão do exposto, o principal imunizante do Programa Nacional de Imunização (PNI) é o da tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, este vem registrando números insatisfatórios desde 2017, com uma cobertura vacinal de 86,2% da população, em 2021, este número tem decréscimo ainda maior, com apenas 71,4%. A baixa adesão vacinal tem um grande impacto na saúde pública, com risco da emergência de doenças que antes se encontravam erradicadas (Butantan; Datasus, 2022).

É defendido que todos tem acesso ao sistema de saúde, porém vale refletir em como o sistema de saúde poderia ser mais abrangente entre todos e de que forma a informação pode chegar a todos sem que precisem necessariamente ir as unidades de saúde para esclarecer possíveis dúvidas, já que um dos princípios do SUS defende a ideia de equidade, evidencia-se que são necessárias ações distintas entre pessoas distintas.

A população pode se beneficiar de ações realizadas nas escolas, instituições ou até mesmo empresas, onde cada microrregião realiza seu mapeamento em locais de maior fluxo de pessoas para que essas informações possam ser disseminadas, a captação do durante as visitas nas unidades de saúde continua sendo de grande importância, pois na unidade a caderneta de vacina pode por muitas vezes ser atualizada de imediato, além disso, as mídias sociais atualmente tem grande impacto e abrangência, canais de comunicação em saúde com informações confiáveis e explicativas também podem auxiliar a população.

Portanto, é notável que o papel do enfermeiro vai muito além da assistência prática e laboral e as ações educativas são igualmente importantes e significativas, onde uma simples conversa com orientação de forma assertiva pode esclarecer a respeito da vacinação e desmistificar as situações que vem levando a comunidade a não adotar a prática da vacinação, seja por medo, ou ausência de acesso à forma adequada de prevenção.

O presente estudo busca apresentar dados a respeito do reaparecimento de enfermidades, que até então eram consideradas erradicadas, e correlacionar estes dados com os efeitos da não adesão vacinal, demonstrando como o enfermeiro pode atuar, auxiliando a população no entendimento de que a imunização é extremamente importante no enfrentamento de diversas doenças e na manutenção de um sistema imune saudável.

A exemplo do descrito nota-se este impacto com o sarampo, que registrou alta de infecções em 2018, e a poliomielite, uma doença que se manteve controlada por muito tempo, e atualmente corre grande risco de retorno em pelo menos 312 cidades brasileiras, oferecendo risco para toda a população. A vacinação atua como prevenção individual e coletiva de forma simultânea, uma única decisão tem o poder de impacto positivo ou negativo em uma sociedade inteira (Passos; Filho, 2022).

O estudo traz duas questões norteadoras: “De que maneira o sistema imunológico pode ser influenciado pela adesão ou recusa vacinal?” e “Como o enfermeiro pode contribuir no processo de instruir a sociedade sobre a relevância da imunização?”

Com isso, e diante do retorno de doenças que já não afetavam a saúde da população por longos períodos, e a possível volta das consideradas erradicadas como a varíola, nota-se que a falta de adesão vacinal é um contribuinte para este cenário, que sem a devida atenção pode vir a se tornar um problema de abrangência mundial. “A falta de informações tem contribuído para a reemergência de doenças infecciosas em diversos países no mundo e põe em risco planos globais para a erradicação de doenças infecciosas” (Zappe; Enns, 2023, p. 6).

Por este motivo torna-se imprescindível abordar o assunto com a comunidade acadêmica e a população em geral a fim de expor os benefícios da vacinação e os impactos que a presença assim como a falta dela pode afetar a saúde brasileira e mundial. Expondo diversos autores e visões sobre o tema pode-se compreender a complexidade e abrangência do assunto, e reinseri-lo no dia a dia dos profissionais da saúde e comunidade, para que sejam disseminadas informações verídicas e de grande contribuição para com todos.

O objetivo geral deste artigo é analisar os benefícios da vacinação adequada diante de doenças que acometem a saúde populacional, relacionando-os com o sistema imunológico fortalecido e a atuação do enfermeiro como coadjuvante na educação, explorando e apresentando o impacto do cenário da não adesão vacinal.

Desta forma tendo também objetivos específicos como: ampliar o conhecimento sobre a importância da vacinação e seus impactos no fortalecimento do corpo humano e discorrer acerca de estratégias onde o enfermeiro pode atuar para a conscientização da população sobre o tema.

METODOLOGIA / METHODS

O presente estudo se caracteriza por uma revisão bibliográfica de caráter descritivo com abordagem quali-quantitativa. As revisões descritivas da literatura têm como objetivo reunir e organizar de forma clara o que já foi pesquisado sobre um determinado tema. Elas não fazem análise crítica, mas apresentam os principais achados, métodos usados e os referenciais teóricos dos estudos. (Brasileiro, 2016).

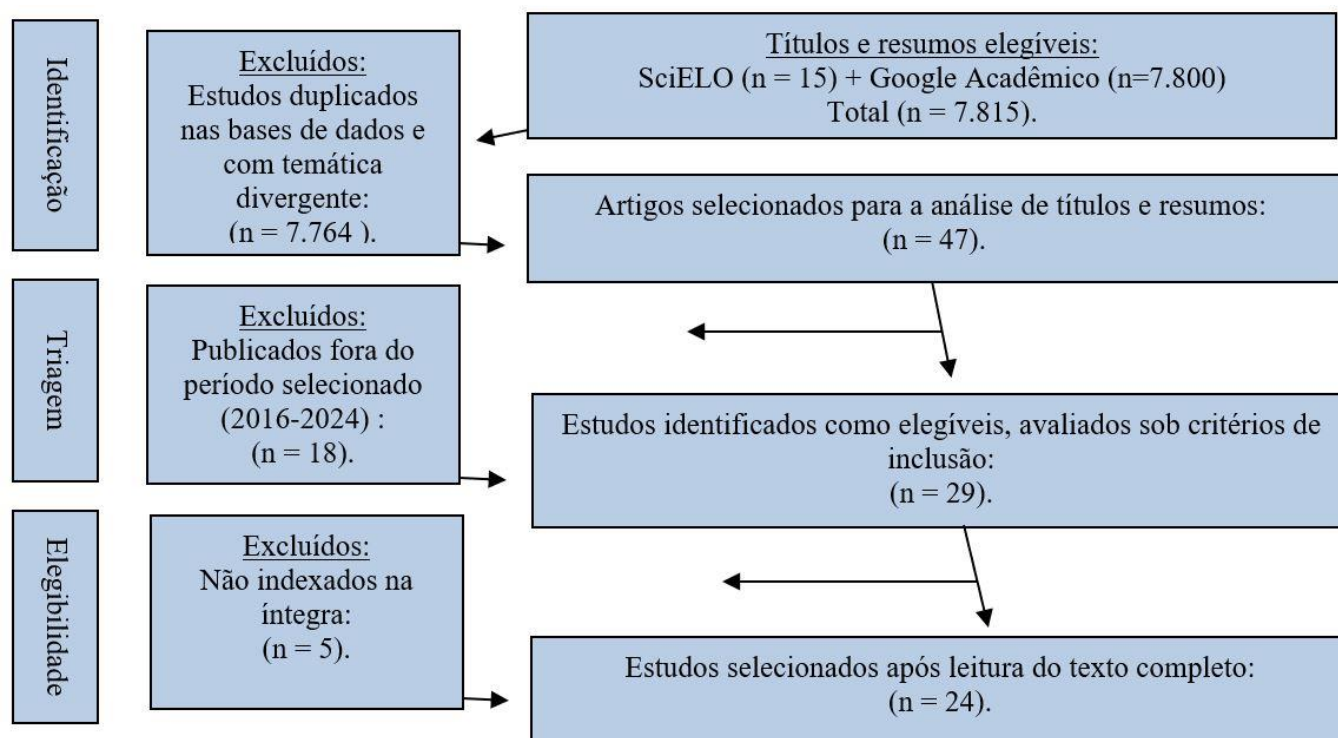
Segundo Ganga (2017, p. 259; 308), “as revisões da literatura apresentam-se como uma atividade importante para identificar, conhecer e acompanhar o desenvolvimento da pesquisa em determinada área do conhecimento” e referente ao tipo de estudo “ele é declarado descritivo quando visa descrever uma intervenção e o contexto da vida real em que ela ocorreu ou quando pretendem ilustrar determinados tópicos em uma avaliação”. Esta junção para a pesquisa visa uma maior abrangência de um determinado assunto para que seja interpretado com a junção de informações e dados de diversas autorias.

Foram selecionados, ao todo, 24 artigos das bases de dados Google Acadêmico e SciELO. Os critérios de inclusão consideraram publicações na íntegra do período de 2016-2024, que abordassem temas diretamente relacionados à vacinação e atuação do enfermeiro, sistema imunológico, adesão vacinal. Foram excluídos artigos publicados fora do período estabelecido ou que não apresentavam relação com o tema proposto. A escolha dessas bases se deu pela confiabilidade e pelo acesso facilitado a estudos relevantes e abrangência de materiais existentes.

A análise foi conduzida de forma descritiva, após uma leitura analítica dos artigos, buscando organizar, identificando trechos relevantes a construção da temática, por conseguinte, apresentar as principais informações extraídas dos textos selecionados. Dessa forma, a revisão possibilitou uma compreensão aprofundada e fiel sobre os benefícios da adesão vacinal como auxiliar no fortalecimento do sistema imunológico e as ações do enfermeiro que contribuirão para a disseminação de informações verídicas e fundamentais sobre o assunto.

Para detalhamento, foram desenvolvidos: um fluxograma e um quadro, expondo dados acerca da seleção e especificações dos estudos, denominados respectivamente: Figura 1 e Quadro 1.

Figura 1 - Fluxograma da seleção dos estudos nas bases de dados.



Fonte: Construção dos autores (2025).

No Quadro 1, estão disponíveis as especificações das amostras quanto ao ano de publicação, autor, título, objetivo, base de dados, tipo de estudo e resultados:

Quadro 1 - Síntese dos Estudos selecionados na Revisão.

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	METODOLOGIA	RESULTADOS
1	2022	Brasil, FIOCRUZ.	Variola: a única doença humana erradicada no planeta.	Explorar fatos históricos sobre a varíola e sua erradicação.	Portal InVivo - FIOCRUZ	Trata-se de um texto descritivo com abordagem qualitativa e interpretação histórica.	Reconhecimento da vacinação como papel fundamental na erradicação da varíola.
2	2016	Brasileiro.	Resenha crítica e descritiva: você sabe a diferença entre as duas?	Descrever os tipos de resenha e suas principais diferenças.	Portal Educação UNAMA.	Material informativo e didático.	Comparativo entre resenha crítica e descritiva.
3	2023	Cruz et al.,	Fatores associados à adesão à vacina e noções de conhecimento sobre sarampo em moradores dos municípios de Belém e Ananindeua, Pará, Brasil, 2016 a 2018.	Avaliar o conhecimento da população de 15 a 39 anos sobre a infecção pelo sarampo e seus riscos nas cidades de Belém e Ananindeua, entre 2016 e 2018.	Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento; (Google Acadêmico).	Trata-se de um estudo observacional transversal de habitantes selecionada por conglomerados utilizando abordagens qualiquantitativa.	Ocasiona novas perspectivas à literatura científica no que diz respeito à avaliação do conhecimento do sarampo pela população leiga, e de que modo isso pode influenciar na adesão à vacinação, e na situação epidemiológica vivenciada nos últimos cinco anos quanto ao reaparecimento de casos da doença.
4	2016	Cerqueira; Santa Barbara.	Atuação da enfermeira na sala de vacinação em unidades de saúde da família.	O objetivo deste trabalho foi conhecer a atuação da enfermeira na sala de vacinação em Unidades de Saúde da Família de um município do recôncavo baiano.	Revista Baiana de Saúde Pública; (Google Acadêmico).	Foi utilizada a abordagem qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada relacionada à temática.	Concluiu-se que a atuação da enfermeira na sala de vacinação foi pouca ou ausente, ficando a técnica de enfermagem, como responsável por este setor, que, em sua formação, não teve disciplinas que a capacitassem para gerenciar e ser responsável técnica pela sala de vacinação.
5	2023	Cunha et al.	Ação de Conscientização Sobre a Importância da Vacinação: Uma abordagem geral e lúdica na recepção da UBS.	Proporcionar a conscientização sobre a importância da vacinação na prevenção de doenças infecciosas, além de desmistificar informações falsas sobre os imunizantes.	Google Acadêmico.	Abordagem qualitativa de estudo de caso descritivo e exploratório.	Ao término do projeto observou-se uma maior compreensão da relevância da imunização pelos indivíduos, combinada com o desmascaramento de informações falsas.

6	2020	da Trindade Passos; de Moraes Filho.	Movimento antivacina: revisão narrativa da literatura sobre fatores de adesão e não adesão à vacinação.	Descrever, de acordo com a literatura, quais fatores contribuem para adesão versus a não adesão às vacinas.	Revista JRG de Estudos Acadêmicos; (Google Acadêmico).	Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa.	A falta de informações tem contribuído para a reemergência de doenças infecciosas em diversos países no mundo e põe em risco planos globais para a erradicação de doenças infecciosas.
7	2023	de Boni; Mueller; Thesing.	A epidemia da desinformação: disseminação de fake news e a volta do sarampo ao Brasil.	Demonstrar a relação entre as fake news disseminadas na internet e o retorno do sarampo no Brasil.	Revista do Desenvolvimento Regional; (Google Acadêmico).	Conta com abordagens teóricas-metodológicas relativo às fake news na área da vacinação do sarampo, um estudo bibliométrico.	O crescimento das fake News, contemplando a saúde e vacinas o que impactou diretamente nos índices de vacinação contra o sarampo.
8	2024	dos Santos.	A importância do calendário vacinal e o impacto das fake news na adesão.	Analisar os prejuízos causados à saúde pública pela disseminação e compartilhamento de informações inverídicas na mídia e como isso pode trazer novos surtos de doenças já erradicadas.	Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento; (Google Acadêmico).	Revisão integrativa e análise de artigos.	As fake news e teorias da conspiração compartilhadas nas mídias sociais são vistas como um grande desafio a ser enfrentado na sociedade tecnológica, com grande potencial de influenciar negativamente a favor da não vacinação.
9	2017	Ganga.	Metodologia Científica e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): um guia prático de conteúdo e forma.	Fornecer subsídios conceituais e instrumentais para que o aluno consiga desenvolver seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).	Livro publicado na coleção UAB-UFSCar; (Google Acadêmico).	Abordagem didática e teórica por se tratar de um livro.	
10	2021	Gonçalves; Silva; Apolinário.	A Importância da Educação em Saúde Como Ferramenta a Favor da Vacinação Contra o Sarampo e o Combate ao Movimento Antivacina e Fake News.	Fornecer fontes seguras de informações sobre o tema, conscientizar sobre a influência da vacinação e o aumento de doenças reemergentes.	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação; (Google Acadêmico).	Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática.	Os estudos evidenciaram a queda da cobertura vacinal e que a propagação de informações falsas sobre os riscos sobre a imunização colaborou para a não adesão, ocasionando o retorno de doenças anteriormente erradicadas.
11	2021	Gória, Paula.	Melhor prevenir do que remediar: o desenvolvimento e a importância das vacinas.	Abordar sobre a importância das vacinas e como elas agem no organismo.	Guia Universitário de Informações Ambientais; (Google Acadêmico).	Revisão Bibliográfica de abordagem qualitativa.	A prevenção por meio da vacinação é eficaz e benéfico, a prevenção é a melhor

							alternativa contra as doenças.
12	2024	Krause et al.,	A importância das vacinas na prevenção de doenças infecciosas.	Escrever os benefícios da imunização para a população e para o mundo.	Forum Rondoniense de Pesquisa; (Google Acadêmico).	Possui caráter investigativo através de uma revisão bibliográfica sobre o tema.	A vacinação em massa de populações traz como benefícios o controle, a erradicação e a prevenção de doenças, assim como a diminuição de morbidade e de mortalidade e a queda dos custos com tratamentos.
13	2024	Krizek.	Edward Jenner e a inoculação vacinal.	Contribuir para ampliar o conhecimento sobre as contribuições de Jenner para o campo da imunologia	SciELO.	Trata-se de uma tradução de fonte primária.	Em uma linguagem bastante acessível, ele apresentou um breve relato sobre a origem da inoculação vacinal e de suas investigações acerca da varíola bovina.
14	2023	Matos et al.,	Causas da Resistência à Vacinação e o Papel da Enfermagem: Revisão Narrativa.	Avaliar as causas da resistência a vacinação, e expor como a enfermagem pode solucionar esse problema.	Revista Científica Foz; (Google Acadêmico).	Estudo de revisão narrativa.	A presença disseminada de desinformação na população acerca da imunização, ressalta a importância de uma atuação proativa por parte da enfermagem no sentido de desfazer os mitos associados à vacinação.
15	2023	Nunes.	Controle de qualidade no desenvolvimento e distribuição de vacinas no Brasil: uma revisão bibliográfica.	Enfatizar a importância do controle de qualidade na distribuição e desenvolvimento de vacinas, para a efetividade no combate a doenças.	Repositório Digital do Centro Universitário São Camilo; (Google Acadêmico).	Revisão bibliográfica.	O controle de qualidade visa assegurar que as vacinas se tornem um alicerce essencial para a saúde pública, atuando na prevenção de doenças, na contenção da disseminação e no aprimoramento da qualidade de vida em escala global.
16	2023	Oliveira, V; Ericson; Oliveira, A.	Efeitos de sentido das fake news contra as vacinas na pandemia da covid-19.	Analisar os efeitos das fake news circuladas no Brasil contra as vacinas, considerando as suas implicações na saúde.	Revista Leitura; (Google Acadêmico).	Referencial teórico-analítico para tratar as fake news como materialidade discursiva.	AS fake news contra as vacinas, durante o período pandêmico da Covid-19, reforçam efeitos que apontam para a ineficácia das vacinas com o objetivo de intensificar um movimento de

							negação das pesquisas científicas.
17	2023	Queiroz Assis; Ferreira da Silva; Angel.	Políticas de Vacinação e a Reemergência da Poliomielite e do Sarampo no Brasil.	Analisar as políticas de vacinação e as causalidades responsáveis pelo recrudescimento das doenças imunopreveníveis na infância.	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences; (Google Acadêmico).	Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter exploratório através de revisão bibliográfica.	Há grandes desafios para a saúde pública no enfrentamento das doenças imunopreveníveis reemergentes como o sarampo e a poliomielite no país, relacionados à redução das taxas de cobertura vacinal e crescimento de movimentos antivacina.
18	2021	Rocha; Brandão.	Cibercultura, educação básica e pandemia: plano de aula sobre as fake news das vacinas.	Apresentar um plano de aula do componente curricular sobre duas fake news acerca das vacinas de COVID-19, proliferadas em redes sociais e checadas pelo portal “Informe Fiocruz” e a agência checadora de notícias “Fato ou Fake”.	Revista Docência e Cibercultura; (Google Acadêmico).	Revisão de literatura de abordagem qualitativa.	Foram apresentadas orientações para as etapas de construção do plano de aula, seleção dos conteúdos, objetivo geral e específicos, estratégias metodológicas, definição dos objetos de aprendizagem e a avaliação da aprendizagem.
19	2023	Santana et al.,	SISTEMA IMUNOLÓGICO: Células, Tecidos e Órgãos.	Compreender as respostas imunológicas e, assim, possibilitar uma busca para o fortalecimento da imunidade em diferentes indivíduos.	SciELO.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa.	A integração dessa maquinaria possibilita uma vida saudável a maior parte dos indivíduos, e sua compreensão permite avanços científicos que transformam a vida dos seres humanos.
20	2022	São Paulo, Instituto Butantan.	Quedas nas taxas de vacinação do Brasil ameaça a saúde das crianças.	Alertar para a queda nas taxas de vacinação das crianças e a volta de doenças.	Portal do Butantan;	Trata-se de um texto descritivo com abordagem qualitativa.	Para que as pessoas possam ter capacidade de discernir informações verdadeiras de falsas, e ter educação de base, especialmente aplicadas às áreas de conhecimento científico.
21	2022	Souza; Freire.	Divulgação científica, uma vacina para combater fake news em tempos de pandemia de covid-19 no Brasil.	Identificar ações de divulgação científica sobre Covid-19 promovidas por bibliotecários, gatekeepers, profissionais da saúde e	Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação; (Google Acadêmico).	Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, com pesquisa documental e revisão bibliográfica	Demonstram que a divulgação científica poderá servir como uma possível vacina anti fake news e contra a desinformação.

				representantes da sociedade civil.			
22	2023	Viana et al.,	Hesitação vacinal de pais e familiares de crianças e o controle das doenças imunopreveníveis.	Analisar, nas produções científicas, os motivos que levam pais e familiares de crianças à hesitação vacinal no contexto do controle das doenças imunopreveníveis.	SciELO.	Revisão integrativa.	Esse estudo contribui para a prática profissional, incentivando as gestões das unidades de saúde a estabelecerem estratégias de intervenções com os hesitantes.
23	2020	Vilanova.	Vacinas e imunidade.	Informar sobre a abordagem genérica da resposta imunológica à vacinação.	SciELO	Artigo descritivo e qualitativo com abordagem histórica.	A ciência se constrói historicamente, com base em conhecimentos produzidos anteriormente. Várias das abordagens usadas na tentativa de produzir uma vacina para a COVID-19 têm o contributo de estudos feitos na procura de uma vacina para o VIH.
24	2023	Zappe; Enns.	A Vacinação no Brasil: sua eficácia e os impactos do movimento antivacina.	Abordar a importância de adesão às campanhas vacinais e os perigos da não adesão à imunização.	Revista de Extensão e Iniciação Científica da UNISOCIESC; (Google Acadêmico).	Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura com abordagem qualitativa.	O engajamento dos profissionais da saúde com o Ministério da Saúde é de grande importância e adesão de toda comunidade em todas as faixas etárias às campanhas de vacinação.

Fonte: Construção dos autores (2025).

ANÁLISE E DISCUSSÃO / ANALYSIS AND DISCUSSION

A partir dos estudos dos artigos identificamos as seguintes categorias temáticas: “Contexto histórico e adesão vacinal” e “O enfermeiro frente ao movimento antivacina”.

A primeira categoria surgiu da necessidade de identificar a trajetória do cenário vacinal ao longo dos anos desde seus primeiros estudos, apresentando a abordagem utilizada e situações que levaram a queda na adesão vacinal, bem como os impactos que este movimento têm causado na saúde da população. A construção de um contexto histórico auxilia no entendimento da evolução dos fatos e na análise crítica dos acontecimentos atuais.

Categoria 1 - “Contexto histórico e adesão vacinal”

A abordagem sobre o tema foi apresentada através de uma coleta de dados em textos selecionados em uma abordagem descritiva, onde a obra é sintetizada apresentando ideias do autor sem interferência do resenhista, ou seja, contextualizando assuntos e seus aspectos, portanto se tratando de uma revisão bibliográfica utiliza-se deste processo permitindo que sejam feitos ajustes teóricos necessários para a proposição do seu problema de pesquisa (Brasileiro, 2016; Ganga, 2017).

Por meio destes estudos foi construída uma base teórica sólida que teve início com uma alusão histórica, onde FIOCRUZ (2022) faz menção à revolta da vacina vivenciada no início do século XX que remete à epidemia da varíola, doença erradicada através da vacinação. Krause et al., (2024) traz em seu texto a relevância da vacina, citando-a como um agente de mudança no distribuidor de doenças, reduzindo a incidência e mortalidade causada por doenças preveníveis.

A origem da inoculação vacinal realizada e descrita por Edward Jenner foi exposta em artigos de Krizek; e Zappe; Enns, (2024) a respeito de suas experiências com varíola bovina inoculada em seres humanos que posteriormente trouxe proteção completa contra o desenvolvimento da varíola como doença. Nunes (2023) discorre a respeito do controle de qualidade no processo de distribuição e desenvolvimento das vacinas para que haja garantia na efetividade dos imunizantes, algo que na época da descoberta da inoculação vacinal de Jenner não era realizado da mesma forma pois os estudos e materiais eram escassos, o que reafirma que atualmente a qualidade é integralmente mais rigorosa e eficaz.

O desenvolvimento de imunidade é o objetivo da utilização das vacinas. São formulações de administração geralmente simples, que induzem uma resposta do sistema imunológico com efeito preventivo ou terapêutico de doenças. A vacina introduz um antígeno específico do agente infeccioso, que vai ser reconhecido pelo organismo e desencadear a resposta imunológica. Os antígenos podem ser de vários tipos, mas não são fortes ou ativos o suficiente para causarem a doença em si (Vilanova, 2020; Gória, 2021).

A queda nas taxas de adesão vacinal é mencionada por Cunha et al., (2023) e de Boni; Mueller; Thesing, (2023) apontando hesitação e dificuldades pela disseminação de informações falsas a respeito dos imunizantes, o que tem contribuído para o surgimento e ressurgimento de doenças como o sarampo.

Cruz et al., (2023) e dos Santos, (2024) reafirmam volta o sarampo tanto nacional quanto internacionalmente, apresentando conhecimento deficiente a respeito da forma de transmissão da doença sem distinção deste saber entre população vacinada e não vacinada, concluindo necessidade de educação continuada e controle das informações compartilhadas em mídias sociais que pode influenciar a favor da não vacinação.

A presença de equipes capacitadas para questionar acerca de movimentos antivacina é necessária e de extrema importância, com informações técnicas e científicas, oferecendo segurança e veracidade para a população, ações de educação podem solidificar as taxas vacinais em todas as faixas etárias, visto que a imunização infantil tem alcançado adesão extremamente reduzida, ressaltando que o sarampo e poliomielite são doenças principalmente da infância (da Trindade Passos; de Moraes Filho, 2020 e Queiroz Assis; Ferreira da Silva; Angel, 2023).

A segunda categoria correlaciona ações e intervenções do enfermeiro diante do movimento antivacina e a não adesão vacinal, reafirmando as consequências negativas que isso pode trazer à população e inserindo o profissional enfermeiro como um recurso indispensável dentro da saúde pública para o intermédio da manutenção e promoção da educação em saúde.

Categoria 2 - “O enfermeiro frente ao movimento antivacina”

“As fake news implicam no desenvolvimento das políticas públicas, fragilizam os processos assistenciais de cuidado à população e submetem o país a um período prolongado e ainda mais conturbado de crise sanitária” (Oliveira, V; Ericson; Oliveira, A., 2023).

A intensificação de informações falsas denominadas “fake news” foi notada durante e após a pandemia da covid-19, colaborando com a desinformação e dificuldade da implementação das ações de saúde, a cibercultura ou educação digital deve ser estimulada e é apontada como uma vacina anti fake news com seleção de informações para ressaltar a importância da imunização (Souza; Freire, 2022 e Rocha; Brandão, 2021).

A hesitação vacinal dos responsáveis pelas crianças é de grande destaque. O movimento anti vacina pode impactar no crescimento e desenvolvimento infantil de maneira saudável, a vacinação é um procedimento seguro e essencial no controle de doenças imunopreveníveis, porém os pais têm demonstrado medo e preocupação advinda das notícias e informações falsas que ganharam repercussão pós pandemia, colaborando para diminuição da cobertura vacinal de diversos imunizantes da infância (Instituto Butantan, 2022; Viana et al., 2023).

A cobertura vacinal deve ser acompanhada pelos profissionais de saúde, em especial pela equipe de saúde básica por maior proximidade e conhecimento das famílias e cobertura vacinal de sua área, a fim de realizar busca ativa em caso de atrasos vacinais (Santana et al., 2023). Reforçando principalmente o acompanhamento e instrução aos pais e familiares das crianças para que a vacinação seja acompanhada desde o nascimento.

O enfermeiro é um profissional essencial e atuante na Estratégia de Saúde da Família (ESF), dentre muitas funções, é responsável pela sala de vacinas, onde coordena todas as etapas das ações de imunização, o que lhe dá autoridade e referência para abordar sobre o assunto (Matos et al., 2023).

Gonçalves; da Silva; Apolinário, (2021) aborda a importância da educação em saúde citando sites confiáveis como do Ministério da Saúde e PNI -Programa Nacional de imunização e destaca que a busca ativa e palestras escolares por exemplo podem ser eficientes para que a enfermagem possa reverter este quadro de desinformações.

O profissional enfermeiro é indispensável na sala de vacinação, sendo bem treinado e capacitando os profissionais de sua equipe para a orientação correta com embasamento científico, bem como uma assistência humanizada e acolhimento da população (Cerqueira, 2016).

CONCLUSÕES / CONCLUSIONS

O enfermeiro é um profissional que está intimamente ligado à saúde pública e à população, diante de qualquer faixa etária e cenário vinculado com a manutenção, promoção e proteção da vida, ele está presente atuando como educador em saúde, de maneira a auxiliar a população com os cuidados consigo e com o próximo.

Com o avanço da tecnologia a profissão ganha um novo espaço para expansão de informações verídicas, sendo uma ferramenta ampla, acessível e que deve ser considerada para a propagação das mesmas. As palestras em escolas, ambiente de trabalho, locais públicos e de grande concentração de pessoas devem continuar a serem estimuladas pois os dados de adesão vacinal atualmente não se demonstram sólidos como deveriam.

A produção de vacinas e descobertas sobre doenças é muito mais acessível nos dias atuais do que no início de sua descoberta, esta relação entre tempo de produção, inovação e corrida contra o avanço de uma doença ficou enfatizada durante a pandemia da Covid 19, situação essa que fez muitos questionarem a veracidade e confiança de algo que foi desenvolvido em um intervalo de tempo mais curto do que em situações anteriores, porém, era de se esperar que com tantas instituições e um mundo todo em busca de algo que pudesse frear os prejuízos causados pelo vírus, as descobertas seriam antecipadas, o que não pode ser negado são as evidências, taxas menores de infecções, mortes e agravos, este é o poder da vacina.

Inúmeros estudos demonstram a eficácia das vacinas e sua importância para o combate a doenças, quanto mais preparado o sistema imunológico, melhor será a resposta do corpo humano frente a doenças que possam vir a acometer o organismo. Desde as vacinas de primeira infância até as que devem ser realizadas anualmente com as atualizações virais como a da gripe por exemplo, são importantes para que os danos de uma infecção sejam controlados, ou até mesmo vedados pela vacinação.

O enfermeiro juntamente com outros profissionais é atuante da tão abordada durante este período: equipe da linha frente; ao longo dos anos desde o início de sua formação acadêmica este profissional é preparado e estruturado para compreender os mecanismos envolvidos no processo da imunização e a melhor maneira para repassar estes dados e sua importância para a população, lembrar e ressaltar que a mesma ferramenta capaz de erradicar uma doença, é uma das armas mais poderosas para prevenção e retorno das mesmas, algo que infelizmente vem se concretizando atualmente pela baixa adesão vacinal.

Os índices de vacinação caem constantemente, demonstrando o quanto a prática vacinal tem falhado, e este cenário reflete na saúde da população e nas ações de conscientização que deixam de ser feitas com o objetivo de trazer clareza de informações sobre o tema. Consequência disso é notória quando se observa a reincidência de doenças, agravamento de casos evitáveis com a imunização e suscetibilidade que o corpo humano possui ao ter o sistema imunológico enfraquecido ou prejudicado por não apresentar este auxílio tão importante que é a vacinação.

Frente a isso destaca-se a relevância de abordar o tema da maneira mais ampla e assertiva possível, trazer o profissional enfermeiro para perto da população, pois com uma linguagem clara e destinada para o público e faixa etária presente, pode-se sanar dúvidas, trazendo confiança e melhorando a qualidade de vida da população.

Uma população vacinada reflete na possibilidade de erradicação de doenças, como já ocorreu anteriormente, com isso ocorrem internações reduzidas, prevenção de agravos na saúde e capacidade para lidar melhor com qualquer agente infeccioso, e logo sendo eficaz a taxa de vacinação, a consequência é o fortalecimento do corpo humano e o aumento da expectativa de vida, bem como sua qualidade.

A vacinação traz ciência, estudos e comprovações, o profissional enfermeiro é capacitado para educar em saúde e ser constantemente um mediador entre a população e a manutenção de uma vida saudável, modificando os cenários e atuando na prevenção e promoção da saúde. Os benefícios da adesão vacinal são integrais e para a vida toda, e a missão de torná-la uma aliada é de todos.

REFERÊNCIAS / REFERENCES

1. BRASIL. FIOCRUZ, Invivo. Varíola: a única doença humana erradicada no planeta. Museu da Vida, 2022. Disponível em: <https://www.invivo.fiocruz.br/saude/variola-erradicacao/>. Acesso em: 03 de set. 2024.
2. BRASILEIRO, Paula. Portal Educação UNAMA. Resenha crítica e descritiva: você sabe a diferença entre as duas?. Universidade do Amazonas, 2016. Matéria on-line. Disponível em: <https://www.unama.br/noticias/resenha-critica-e-descritiva-voce-sabe-diferenca-entre-duas#:~:text=Resenha%20descritiva,avalia%C3%A7%C3%A3o%20ou%20ju%C3%ADzo%20de%20valor>. Acesso em: 18 abr. 2025.
3. CRUZ, Márcia Soraya Quaresma Vera; NEVES, Inácio Santos das ; JESUS, Maria Izabel de; SAGICA, Fernanda do Espírito Santo; MORAES, Marluce Matos de. Factors associated with vaccine adhesion and notions of knowledge of sarampo in habitant of the cities of Belém and Ananindeua, Pará, Brazil, 2016 to 2018. Research, Society and Development, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e13112139677, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i1.39677. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39677>. Acesso em: 12 mar. 2025.
4. CERQUEIRA, Isis Thamara Argolo; SANTA BARBARA, Josele. Atuação da enfermeira na sala de vacinação em unidades de saúde da família. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 40, n. 2, 2016. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/734>. Acesso em: 18 nov. 2025.
5. CUNHA, João Gabriel Dantas; FERREIRA, Igor Macedo; FERNANDES FILHO, Eduardo Santana; ANDRADE, Rafael Vasconcelos de; CARVALHO, Victor Pinheiro Ribeiro de; OLIVEIRA FILHO, Humberto Fábio Nunes de; NETO, José Roberto Menezes; ANJOS, Heriberto Alves dos. Ação de Conscientização Sobre a Importância da Vacinação: Uma abordagem geral e lúdica na recepção da UBS. Universidade Tiradentes – UNIT, Semana de Extensão-SEMEX, 2023. Disponível em: <https://eventosgrupotiradentes.emnuvens.com.br/semex/article/view/16784>. Acesso em: 08 nov. 2024.
6. DA TRINDADE PASSOS, Flavia; DE MORAES FILHO, Iel Marciano. Movimento antivacina: revisão narrativa da literatura sobre fatores de adesão e não adesão à vacinação. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 3, n. 6, p. 170-181, 2020. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/115>. Acesso em: 08 nov. 2024.
7. DE BONI, Adriane Fatima; MUELLER, Airton Adelar; THESING, Nelson José. A epidemia da desinformação: disseminação de fake news e a volta do sarampo ao Brasil. COLÓQUIO-Revista do Desenvolvimento Regional, v. 20, n. 3, jul./set., p. 157-173, 2023. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/coloquio/article/view/2525>. Acesso em: 8 nov. 2024.
8. DOS SANTOS, Natasha Freires. A importância do calendário vacinal e o impacto das fake news na adesão. Research, Society and Development, v. 13, n. 6, p. e5813645995-e5813645995, 2024. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/45995>. Acesso em: 20 nov. 2024.
9. GANGA, Gilberto Miller Devós. Metodologia Científica e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): um guia prático de conteúdo e forma, São Carlos: UFSCar, 2017. Disponível em: <http://sistemas7.sead.ufscar.br:8080/jspui/handle/123456789/2780>. Acesso em: 19 ab. 2025.
10. GONÇALVES, Paula Christina Correia; SILVA, Basílio Magno Francisco Rodrigues da; APOLINÁRIO, Fabíola Vargas. A Importância da Educação em Saúde Como Ferramenta a Favor da Vacinação Contra o Sarampo e o Combate ao Movimento Antivacina e Fake News. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 7, n. 10, p. 2938–2949, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i10.2979. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2979>. Acesso em: 12 mar. 2025.
11. GÓRIA, Paula. "Melhor prevenir do que remediar": o desenvolvimento e a importância das vacinas. Guia Universitário de Informações Ambientais, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 34–36, 2021. Disponível em: <https://revistagua.ufscar.br/index.php/guia/article/view/36>. Acesso em: 20 mai. 2025.
12. KRAUSE, Jaqueline Caires; OLIVEIRA, Vanessa Aparecida de; SILVA, Vanessa Freitag; VALLEJO, Natália Malavasi. A importância das vacinas na prevenção de doenças infecciosas. Centro Universitário São Lucas Ji – Paraná, Rondônia. In: Forum Rondoniense de Pesquisa. 2024. Disponível em: <https://jiparana.emnuvens.com.br/foruns/article/view/1074>. Acesso em: 21 nov. 2024.
13. KRIZEK, João Pedro Ocanha. Edward Jenner e a origem da inoculação vacinal. Filosofia e História da Biologia, São Paulo, Brasil, v. 19, n. 1, p. 31–44, 2024. DOI: 10.11606/issn.2178-6224v19i1p31-44. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/fhb/article/view/fhb-v19-n1-02>. Acesso em: 03 set. 2024.
14. MATOS, Bianca Rodrigues; XAVIER, Isabella Rocha; ALTOÉ, Joice; MOTTA SILVA, Thiffany Silveira; SPINASSÉ, Angelina Rafaela Debortoli. Causas da Resistência à Vacinação e o Papel da Enfermagem: Revisão Narrativa. Revista Científica Foz, v. 6, n. 1, p. 12-12, 2023. Acesso em: 21 nov. 2024.
15. NUNES, Moisés Victor Ribeiro. Controle de qualidade no desenvolvimento e distribuição de vacinas no Brasil: uma revisão bibliográfica. São Paulo, 2023. 39 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedicina) - Centro Universitário São Camilo, São Paulo, 2023. Disponível em: <http://repo.saocamilo-sp.br:8080/dspace/handle/123456789/1645>. Acesso em: 20 nov. 2024.
16. OLIVEIRA, Victor; ERICSON, Sóstenes; OLIVEIRA, Aline. Efeitos de sentido das fake news contra as vacinas na pandemia da covid-19. Revista Leitura, [S. l.], v. 1, n. 76, p. 339–352, 2023. DOI: 10.28998/2317-9945.202376.339-352. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/revistaleitura/article/view/13978>. Acesso em: 8 nov. 2024.
17. QUEIROZ ASSIS, Arthur Felipe; FERRERIA DA SILVA, Karen Larissa; ANGEL, Douglas José. Políticas de Vacinação e a Reemergência da Poliomielite e do Sarampo no Brasil. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 259–270, 2023. DOI: 10.36557/2674-8169.2023v5n2p259-270. Disponível em: <https://bjhs.emnuvens.com.br/bjhs/article/view/261>. Acesso em: 12 mar. 2025.
18. ROCHA, Telma; BRANDÃO, Cleyton. Cibercultura, educação básica e pandemia: plano de aula sobre as fake news das vacinas. Revista Docência e Cibercultura, v. 5, n. 4, p. 74-96, 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/60979>. Acesso em: 8 nov. 2024.
19. SANTANA, Adna Jwklezya de; PEREIRA, Clayrtor de Barros; PINTO, Gabriel Malvezzi da Silva; JÚNIOR, Nilton Nascimento dos Santos. SISTEMA IMUNOLÓGICO: CÉLULAS, TECIDOS E ÓRGÃOS. ISBN 978-65-5360-477-3 - Vol. 4 - Ano 2023. DOI: 10.37885/231014763. Acesso em: 08 nov. 2024.
20. SÃO PAULO (Estado). Instituto Butantan. Quedas nas taxas de vacinação do Brasil ameaça a saúde das crianças. Portal do Butantan, 2022. Disponível em: <https://butantan.gov.br/noticias/queda-nas-taxas-de-vacinacao-no-brasil-ameaca-a-saude-das-criancas>. Acesso em: 08 nov. 2024.
21. SOUZA, Claudia Barbosa dos Santos de; FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo. Divulgação científica, uma vacina para combater fake news em tempos de pandemia de covid-19 no Brasil. BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, [S. l.], v. 36, n. 1, 2022. DOI: 10.14295/biblos.v36i1.14124. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/14124>. Acesso em: 8 nov. 2024.

22. VIANA, Izabella da Silva; CURSINO, Emília Gallindo; MIRANDA, Priscila da Silva; DA SILVA, Liliane Faria; MACHADO, Maria Estela Diniz. Hesitação vacinal de pais e familiares de crianças e o controle das doenças imunopreveníveis. *Cogitare Enfermagem*, v. 28, p. e84290, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cent/a/K4j3xBKLdgdChvrLvSXMQyS/>. Acesso em: 20 mai. 2025.
23. VILANOVA, Manuel. Vacinas e imunidade. *Revista de ciência elementar*, v. 8, n. 2, 2020. DOI <http://doi.org/10.24927/rce2020.021>. Disponível em: <https://rce.casadasciencias.org/rceapp/art/2020/021/>. Acesso em: 12 mar. 2025.
24. ZAPPE, Daiane Terezinha.; ENNS, Cristoph. A VACINAÇÃO NO BRASIL: SUA EFICÁCIA E OS IMPACTOS DO MOVIMENTO ANTIVACINA. *Revista De Extensão e Iniciação Científica da UNISOCIESC*, v. 11, n. 2, 18 dez. 2023. Acesso em: 08 nov. 2024.